

## PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À DIABETES MELLITUS GESTACIONAL PARA GESTANTE E FETO

Maria José Matias<sup>1</sup>, Jeremias Guilherme Da Silva<sup>1</sup>, Ana Lúcia Seabra De Souza<sup>1</sup>, Isabella Englishit De Oliveira Do Nascimento<sup>1</sup>, Allyne Gércica Ribeiro Bezerra<sup>1</sup>, Silvio Nicolau De Oliveira<sup>2</sup>

maria-matyas@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é caracterizada por qualquer fase de intolerância a glicose, refletindo em hiperglicemia que pode variar durante a gravidez. A fisiopatologia se dá pela secreção de hormônios placentários que causa à resistência a insulina, se não diagnosticada e tratada corretamente, pode causar consequência para a mãe e para o feto. **Objetivo:** Identificar as principais complicações da Diabetes Mellitus Gestacional para a gestante e o feto. **Método:** A presente investigação consiste em uma revisão integrativa da literatura científica, a partir da questão norteadora. Quais são as principais complicações da DMG para a gestante e o feto? Os dados foram coletados por três revisores. Inicialmente, foi necessário construir um protocolo com os procedimentos e as etapas que deveriam ser seguidos pelos pesquisadores durante a realização da pesquisa, garantindo o rigor metodológico do estudo. A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados Medline, Lilacs, Bdenf, foram usados como critérios de inclusão dos últimos 5 anos, idioma português. Utilizaram-se descritores associando com operadores booleanos “Diabetes Mellitus” AND “Diabetes Gestacional” AND “Complicações na Gravidez”. A pesquisa foi realizada no período de Ago/2016 a Set/2016. Para a realização do processamento dos dados, as informações foram implantadas no programa Excel® do Windows®. **Resultados:** Dos 27 artigos encontrados foram selecionados 18. As principais complicações da DMG para a gestante foram Diabetes Mellitus Tipo 2 (50%), aborto espontâneo (38,8%), HAS (27,7%), infecções e partos pré-termos (16,6%). Para o feto foram referidos Macrossomia (61%), Malformações congênitas (16,6%), hipoglicemia (16,6%). **Conclusão:** A pesquisa concluiu que a DMG repercute na vida de mãe e filho, metade dos estudos evidenciou a DM tipo 2 como a principal consequência e para a criança a possibilidade de macrossomia em mais da metade dos estudos. Fica explícito que as complicações crônicas poderão estar presentes na vida de mãe e filho. Consequentemente é necessário atentar para alguns cuidados importantes durante a gestação como controle glicêmico, dieta equilibrada e tratamento medicamentoso, contribuindo para diminuir as complicações ao binômio mãe e filho.

**DESCRITORES:** Diabetes Mellitus; Diabetes Gestacional; Complicações na Gravidez.

<sup>1</sup>Graduandos em enfermagem. Universidade Maurício de Nassau, Recife-PE, Brasil.

<sup>2</sup>Mestre em Enfermagem. Pós-graduado em didática aplicada ao ensino da enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, unidade Recife-PE.